

Ata da Reunião da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes (AILCA)

Data da Realização: 09-07-2016

Local : Museu Frei Aquino – Marruás – Flores Ipu - ce

Horário: 16h

Acadêmicos Presentes:

Francisco Martins de Sousa Torres

Henrique Augusto Pereira Pontes

João Martins de Sousa Torres

Klaudiana Viana Torres

Kleber Teixeira

Marcos Sampaio

Maria das Graças Aires Martins

Maria do Carmo Aragão Magalhães

Maria Graziela Vale Evangelista

Maria de Lourdes Mozart Martins Moura

Maria Telma Lima

Natália Maria Viana Soares Lopes

Olívio Martins de Sousa Torres

Participantes: Representantes da Família do Frei

Aquino;

Convidados;

Representantes da Comunidade

Às 16h, após a visita ao Museu e o acolhimento carinhoso da família na casa mãe, acompanhado de um farto lanche com variadas iguarias regionais, familiares, convidados e representantes da comunidade, dirigiram-se ao salão principal onde aconteceu em clima festivo, a recepção da família, a todos os presentes e em especial aos acadêmicos, pela sobrinha do Frei Aquino, Ana Cledina Torres Lucena, com uma mensagem de boas vindas e uma apresentação folclórica com as crianças da comunidade, todas com trajes típicos do sertão nordestino numa dança com coreografia típica ao som de músicas do Luiz Gonzaga, salientando: Lampião, Maria Bonita e seus cangaceiros.

Foi um momento receptivo, alegre, festivo e participativo.

A reunião oficial da Academia teve início às 16h e 30 min, com a palavra do acadêmico Kleber Teixeira, que cumprimentou a todos os presentes, convidando-os para a abertura com o Hino do Ipu. Em seguida agradeceu e elogiou a tão grande acolhida pelos familiares do Frei Aquino e logo em seguida procedeu a composição da mesa de honra, convidando a Sra. Presidente: Natália Maria Viana Soares Lopes; Maria das Graças Aires Martins – Secretária geral; Maria Telma de Melo Lima – Diretora de Patrimônio; Maria de Lourdes Mozart Martins Moura – Diretora de Markt; Maria do Carmo Aragão Magalhães, - acadêmica; Klaudiana Viana Torres – acadêmica; Sr. José Milton Rodrigues Torres – representante da família; Sr. João Rodrigues Torres, também representante da família.

Após a composição da mesa, a presidente abriu os trabalhos em pauta, com um trecho do poema de Frei Aquino: “Meu Rancho” e em seguida agradeceu a simpática e fraterna recepção da família na pessoa da acadêmica Klaudiana Torres, convidando no momento os sobrinhos do Frei Aquino: Kleber Torres e Ana Cledina Torres, para completarem a mesa de honra, representando todos os sobrinhos, tão queridos do Tio Frade (Frei Aquino) de Saudosa Memória...

A Sra. presidente pediu que fosse feita a leitura da Ata da reunião anterior realizada em Fortaleza, para a apreciação de todos. Após a leitura a Sra. Presidente informou sobre a proposta de mais um acadêmico correspondente da cidade de Reriutaba; Sr. João Rodrigues Ferreira. Fez referência aos acadêmicos que pontualmente chegaram de Fortaleza para a reunião e também a família do Sr. João Félix de Sousa e D. Elda, que residem em Fortaleza e Mossoró R/N e estavam presentes entre os demais familiares.

Fez uma alusão a Revista Acadêmica 2017 que está em andamento e aguarda até o dia 31/7 matérias não só dos acadêmicos, mas, de todos que queiram participar com suas produções.

Outro assunto importante enfatizado pela presidente, foi a questão da regularização da documentação da Academia na Receita Federal, inclusive o certificado digital, tudo sendo feito de forma correta.

Em seguida agradeceu mais uma vez aos familiares dizendo que: Naquele momento sentia a família como se fosse um coração pulsando, alegre e feliz diante do alcance dos objetivos propostos para aquele momento.

Exaltou os administradores do museu na pessoa do Sr. Kleber Torres que se empenhou de corpo e alma, junto aos demais familiares, para que tudo acontecesse à contento, o que na verdade aconteceu.

Abrindo o momento sociocultural a presidente convidou o Sr. Pedro Josino Pontes para falar sobre o Histórico do Distrito de Flores. O mesmo, fez uma explanação clara sobre o distrito; Lei Estadual criada sob o nº 27 de maio de 1964. Lembrou da sua vivência nas flores, da Festa de Santo Antonio, padroeiro e o porquê do nome “Flores”. Antigamente era “Tronco,” pelo triste fato de sacrificarem os escravos, neste referido local. Porém, surgiu a ideia de “Flores,” do Padre Cauby Jardim Pontes, quando percorria aqueles caminhos belos e floridos, e sugeriu o nome Flores, o que foi plenamente aceito.

O Sr. Pedro Josino salientou também as famílias tradicionais da localidade: Guilherme; Gentil; Rodrigues Torres, que se entrelaçavam com um único objetivo: manter as tradições e preservar os bons costumes.

Pedro Josino encerrou as suas informações sobre a localidade falando do grande sonho do Frei Aquino: Colocação de uma estátua de São Francisco em Marruás. Sonho realizado. E hoje batalham pelo projeto do monumento de Santo Antonio – padroeiro das flores.

Após este momento tão rico, a Sra. Presidente convidou todos os presentes para um momento musical, participativo. Música: “Sua majestade o Sabiá,” o que transformou-se num belo coral improvisado sob o acompanhamento do pianista: Ivanildo Neves.

Dando continuidade, a Presidente anunciou a palavra da acadêmica Klaudiana Torres (sobrinha do Frei Aquino) para apresentar a Biografia de Frei Aquino e mais algumas passagens interessantes na sua terra natal:

Marruás – Flores e que diante de tantas recordações, teve a ideia de fazer uma monografia com vários registros – descrevendo o museu: ideia, organização etc.

Expressou o contentamento da família, com as inúmeras visitas recebidas, os presentes de tão grande significado para o museu, a grandiosa importância daquele momento, da Academia, que transformou àquela tarde, numa verdadeira vivência cultural, e também sobre a valiosa contribuição que o acadêmico, prof. José Solon Sales e Silva (Solonzinho) está dando ao museu, com uma abrangente divulgação, o que veio fortalecer e motivar toda a família, para se empenhar mais e mais para o crescimento do museu Frei Aquino.

Em seguida foi apresentado uma dinâmica literária que muito se identificava com a filosofia de vida do Frei Aquino. “Amor, humildade, fé e oração,” tão bem inserida nas suas obras. A dinâmica foi organizada e apresentada pela acadêmica: Maria das Graças Aires Martins - Secretaria Geral da Academia que teve a habilidade de conduzir de forma bem espontânea, motivando a participação de todos.

Após a apresentação da dinâmica, a presidente convidou a sobrinha do Frei Aquino: Francisca Maria para apresentar o poema da sua autoria: Trajetória de um Santo. Antes porém, Cledina Torres pediu um espaço para dar um testemunho, comparando a essência das flores com o bem praticado. E, aproveitou a oportunidade para agradecer ao Dr. João Martins, pelo bem praticado a um membro da família, deixando todos imensamente gratos.

A palavra foi então facultada.

O acadêmico Olívio de Sousa Torres falou sobre o projeto que envolve a memória do trem em Ipu. Aquisição de um vagão que está em desuso e foi solicitado da oficina do Urubú, há 10 anos e que possivelmente poderá ter grande valia para a estação do IPU. Sugeriu o envolvimento de todos os segmentos sociais e que o pároco de Ipu: Padre Raimundo Nonato Timbó poderá usar das suas forças junto ao Sr. Prefeito Municipal e Deputados mais votados em Ipu, para este fim. Convocou no momento as duas entidades AILCA e AFAI para se empenharem nesta campanha (valor: 198.000,00). E ficou de encaminhar ofício. O acadêmico Olívio falou também sobre a

criação de uma diocese no Ipu. Sugestão que já foi exposta antes, colocando a distância que o Ipu tem das outras dioceses: Sobral - Crateús - Tianguá.

A presidente da AFAI, enalteceu a ação do Acadêmico Olívio, colocando-se à disposição para o projeto, junto a AILCA.

Francisca Maria, usou novamente o microfone para apresentar um Cálice, presente da D. Maria do Carmo Vale evangelista ao Frei Aquino.

Após este momento, Dr. João Martins se pronunciou com a saudação PAZ e BEM.

Fez uma referência a família do Sr. Manoel Félix, profundamente poética e sentimentalista, qualidade que passa de geração para geração. Expôs o seu sentimento enquanto médico e acadêmico e a sua grande admiração pela cultura de um modo geral. Exaltou o museu como um local de Educação e que deveria ser obrigatório a visita das escolas a este espaço histórico. Fez também uma referência ao cálice como objeto profundo de um sentimento inexplicável, presente de D. Maria do Carmo Evangelista, ali representada pela filha Graziela e esposo Dr. Edson, e por Marta e Fátima, também filhas.

Parabenizou a Presidente da Academia pelo mérito, organização e descentralização da AILCA.

Terminou suas palavras falando sobre a santificação do ministério do Frei Aquino. Que viveu mais intensamente os seus últimos tempos nesta vida santa e comparou-o com uma estrela.

Após a palavra do Dr. João, o Sr. Otaciano, esposo de Ana Lúcia Torres expos a sua alegria parabenizando a AILCA pela rica oportunidade daquela grande “Aula,” de poesia e de saudade. E, concluiu com o poema de Patativa do Assaré: “A dor de uma saudade.”

Finalizando, a Sra. Presidente dirigiu-se a todos, com o sentimento da palavra Amor, tecla fundamental da vida.

Agradeceu a mesa e deu por encerada a reunião, abraçando a todos os aniversariantes do mês e convidando os presentes para se dirigirem até a entrada principal do museu para o descerramento da placa em homenagem ao Frei Aquino, enquanto acadêmico; enquanto um santo e servo de Deus e enquanto poeta de um sentimentalismo profundo, tendo o amor como inspiração divina.

A referida placa, ficou como marca fiel da presença da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes ao museu Frei Aquino, no dia 09 de julho de 2016.

Nada mais tendo a tratar, eu, Maria das Graças Aires Martins lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pela Sra. Presidente.

Ipu-Ce 09 de julho de 2016

Maria das Graças Aires Martins
Secretária Geral

Natália Maria Viana Soares Lopes
Presidente